



## **A percepção da cadeia produtiva do cacau de várzea nas ilhas do Município de Mocajuba/PA e a sua bioeconomia por meio da análise SWOT**

*The perception of the floodplain cocoa production chain on the islands of the Municipality of Mocajuba/PA and its bioeconomy through SWOT analysis*

SANCHES JUNIOR, Francisco S.<sup>1</sup>; VILHENA, Maria P. S. P.<sup>2</sup>; BERREDO, José F. S.<sup>3</sup>; TRINDADE, Maria J. S.<sup>4</sup>; SANCHES, Catarina S.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente da Universidade Federal Rural da Amazônia, fssanchesjr@gmail.com; <sup>2</sup>Doutora em Química Analítica, Universidade Federal Rural da Amazônia, sprogene@ufra.edu.br;; <sup>3</sup>Doutor em Geociências, Museu Emílio Goeldi, berredo@museu-goeldi.br;; <sup>4</sup>Doutora em Ciências Agrárias, Universidade Federal Rural da Amazônia, trindademjs@yahoo.com.br; <sup>5</sup>Mestre em Desenvolvimento Rural Sustentável e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, catarina.ssanches@gmail.com

### **RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO**

#### **Eixo Temático: Biodiversidade e conhecimento dos Agricultores, Povos e Comunidades Tradicionais**

**Resumo:** O cacau de várzea desempenha papel socioeconômico importante para comunidades nas ilhas do município de Mocajuba, além de conter características sustentáveis sem a aplicação de produtos químicos e mantendo a floresta em pé. Desta forma, o estudo teve como objetivo demonstrar os cenários que a cacauicultura nas ilhas percorre com seus aspectos particulares, para isto, optou-se na aplicação da matriz de SWOT, uma ferramenta de diagnóstico que visa o ambiente, sendo realizado o levantamento de dados *in loco*. Os principais resultados identificados foram o potencial sustentável do cacau aliado a diversas outras culturas que possuem uma limitação no seu beneficiamento, e relatos sobre escassez de segurança nas ilhas que interferem na produção do cacau. Assim, a metodologia teve êxito na detecção de múltiplos fatores positivos e negativos, também observando o quanto o cacau promove com a sustentabilidade, conservação do ecossistema, renda e diversidade produtiva com outras culturas.

**Palavras-chave:** agroecossistema de várzea; cacau nativo; floresta amazônica.

#### **Introdução**

O cacau pertence à família das Malvaceae, o seu nome científico em latim *Theobroma cacao* L., foi atribuído por Carl Linnaeus em razão à crença indígena na sua origem divina, relacionando com o significado “alimento dos deuses” (ALMEIDA, 2017, p.59). A região amazônica é a base de origem do cacau, mas especificamente nas florestas pluviais tropicais (CEPLAC, 2009, citado por VERAS, 2009).

O cacau de várzea tem destaque pelas suas propriedades organolépticas superiores aos demais, uma característica de grande visibilidade é o modo de manejo tradicional, que não contém o uso de produtos químicos, e sua abundante história local, resultando uma combinação atrativa para o mercado. Além disso, nas áreas de várzea possui fertilidade natural considerada de médias a alta (BRITO et



al. 2002), isso é decorrente da deposição natural de sedimentos em suspensão nos rios amazônicos.

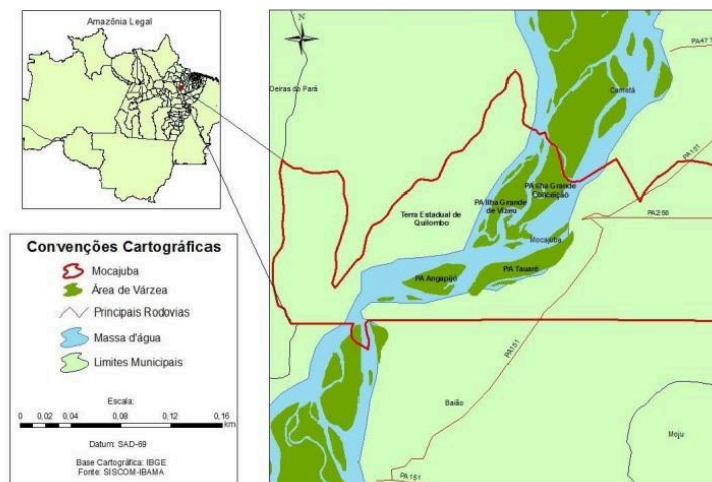
Vinculando-se à história do Brasil, o cacau nativo exerceu um papel essencial na exploração das chamadas “drogas do sertão”, acarretando-se no principal produto. Esse papel estabeleceu a cultura do cacau como a primeira grande atividade econômica na Amazônia, executando uma influência sobre regiões mais antigas e colaborando para o desenvolvimento de diversos municípios. Essa influência também deixou heranças arquitetônicas, como a construção da Catedral Metropolitana de Belém ou conhecida como a Catedral da Sé, através de recursos econômicos do cacau (MENDES, 2018).

As amêndoas de cacau do Baixo Tocantins se destacaram em 2019 no maior festival de chocolate do mundo, o “Salon Du Chocolat” em Paris, França. Elas foram reconhecidas pela alta qualidade do tipo 1 e provêm das ilhas dos municípios de Mocajuba e Cametá. Apesar desse reconhecimento, uma grande parte das amêndoas de cacau ainda é comercializada como cacau comum, devido apresentar defeitos oriundos, amêndoas quebradas furadas e/ou germinadas, secagem incompleta, além de armazenamento inadequado. Além disso, é interessante salientar a escassez de dados que possam refletir a realidade da produção de cacau e a sua dinâmica nas comunidades.

Dando continuidade ao estudo sobre o cacau do Baixo Tocantins, é importante ressaltar sua relevância para o estado do Pará, principalmente no contexto do desenvolvimento sustentável nas ilhas da região, a contribuição para o combate às mudanças climáticas e alternativas de produção sustentável de alimentos. O objetivo deste resumo é analisar a cadeia produtiva do cacau nas ilhas do município de Mocajuba, utilizando a análise de SWOT para identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da cacauicultura e seu entorno. Com base nessa análise será desenvolvido um plano estratégico a ser compartilhado com todos os atores envolvidos.

## **Metodologia**

Este estudo foi conduzido nas ilhas do Município de Mocajuba, localizadas no estado do Pará, conforme a figura 1. Essa região é parte do conhecido Baixo Tocantins e está especificamente situada na microrregião de Cametá e na Mesoregião Nordeste paraense. Encontra-se uma distância de 167,11 km em linha reta da capital Belém do Pará. De acordo com a classificação de Köppen, o clima do município Mocajuba é categorizado como tipo Ami (Clima tropical chuvoso). As ilhas da região apresentam características de floresta, com um ecossistema de várzea.



**Figura 1** – Localização da área de estudo as ilhas do Município de Mocajuba/PA  
**Fonte:** PROGRAMA GEOMA, 2011 apud VASCONCELOS, 2017)

O estudo adotou uma abordagem exploratório-descritiva, que envolveu a coleta de dados, por meio de visitas, entrevistas, gravações de áudio, filmagens, registros fotográficos e três vivências em safras de cacau. Para observação e descrição dos aspectos da cacauicultura nas ilhas, aplicou-se a Matriz de SWOT. Essa ferramenta é crucial no planejamento, permitindo a visualização e análise de pontos fortes, fracos, oportunidades e as ameaças, organizadas em ambientes externo e interno.

## Resultados e Discussão

De acordo com os dados obtidos foi possível realizar um breve diagnóstico da origem da população e produtores de cacau nas ilhas, sendo descendentes de nativos e/ou europeus, encontrando também alguns produtores vindos de municípios vizinhos como Tucuruí e Cametá. Em visita em algumas propriedades é possível observar registros do período colonial que relatam atividade de cacau nessa época. Segundo o estudo de ocupação na terra na ilha grande da Conceição Vasconcelos (2017), o processo inicial se deu com a chegada dos europeus e africanos no período colonial com encontro dos povos indígenas.

Durante a vivência no período da safra do cacau nas ilhas, foi possível observar que os trabalhos predominantes são manuais com exceção da roçagem feita de forma mecânica. Essa atividade costuma ser realizada duas vezes ao ano, geralmente no verão e antes do período de chuva, sem uma data exata definida. A mão de obra em sua maioria é composta por familiares dos pequenos e médios produtores. Durante o período da safra, alguns desses produtores optam por contratar trabalhadores de outras ilhas ou de propriedades vizinhas, principalmente na atividade da colheita e quebra do fruto.



Além das práticas de trabalho observadas, estudo de OLIVEIRA et al. (2022), realizou a caracterização do imóvel rural nas ilhas do Baixo Tocantins, focando nos produtores de cacau. Esse estudo revelou que cerca de 85% dos imóveis rurais têm tamanhos que variam de 5 a 20 hectares, indicando a predominância de pequenos e médios produtores de cacau de várzea na região.

A análise da matriz SWOT, apresentada no quadro 1, foi conduzida como parte do processo para a realização de um planejamento estratégico apropriado.

|                  | FATORES POSITIVOS<br>Strengths (Forças)   | FATORES NEGATIVOS<br>Weaknesses (Fraquezas)  |
|------------------|---|--|
| AMBIENTE INTERNO | Busca na qualidade das amêndoas, Melhoria e adoção de técnicas para aumento de produção, Verticalização dos subprodutos de cacau, Solo com fertilidade natural, Conservação da floresta   | Má organização entre produtores de cacau e ausência de cooperativas, falta de gestão nas propriedades, limitado uso de epi's, pouco manejo na poda dos cacauzeiros, dificuldades na adoção de padrões de qualidade.                  |
| AMBIENTE EXTERNO | Oportunities (Oportunidades)<br>Mercados de produtos de floresta em pé, Aumento do consumo nacional e internacional, Valorização do cacau de várzea no contexto histórico e socioambiental, Produção de cacau orgânico. Potencial do Turismo ecológico baseado na cultura do cacau de várzea. | Threats (Ameaças)<br>Deficiência de segurança nas propriedades, Ausência em crédito e investimentos, Chegada da Monilíase no cacauzeiro, picada de jararaca ( <i>Bothrops jararaca</i> ) nos trabalhadores, Custos para certificação |

**Quadro 1** – Matriz de SWOT da cultura do cacau de várzea nas ilhas do município de Mocajuba/PA  
**Fonte:** Autores (2023).

Ao analisar a cadeia, torna-se evidente a eficácia da matriz de SWOT na identificação de diversos fatores-chave na produção do cacau e na gestão de um negócio que visa gerar desenvolvimento para a comunidade. No entanto, as ameaças e fraquezas presentes geram conflitos que têm impactado negativamente a produção de cacau na região. Relatos desestimulantes de produtores revelam a preocupação com furtos/roubos e a falta de investimento próprio nessas culturas. Por outro lado, o fortalecimento das forças está diretamente ligado a um preço justo para as amêndoas de cacau. A superação das oportunidades enfrenta os desafios, tornando uma realidade próxima. A busca por soluções para mitigar essas ameaças e fraquezas é crucial para impulsionar o crescimento sustentável da produção de cacau e trazer benefícios tangíveis para a comunidade local.

As atividades dos produtores nas ilhas são classificadas como extrativistas, envolvendo a extração de produtos florestais não madeireiros. O cacau e o açaí desempenham um papel fundamental na geração de renda, atuando como complemento ou subsistência para atividades como pesca artesanal, cultivo de hortas e criação de animais suínos e frangos em pequena escala. Além disso, algumas propriedades adotam uma abordagem agroextrativista, incluindo bovinocultura de corte, suinocultura e apicultura/meliponicultura em pequena escala. Nota-se que, nessas áreas, apenas a piscicultura apresenta uma produção constante.





Segundo GUSMÃO (2019), no Brasil, o extrativismo sempre esteve presente e foi de suma importância, tendo envolvido recursos como o pau-brasil, ouro, cacau e borracha. Essa atividade é definida como a extração de recursos disponíveis na natureza, seja de origem vegetal, animal ou mineral. Por outro lado, o agroextrativismo é uma abordagem complementar ao extrativismo, que consiste na integração sustentável de atividades agrícolas com a extração de produtos florestais. Essa abordagem visa conciliar práticas agrícolas com valores sociais e baixos impactos ambientais (CAPORAL e COSTABEBER, 2002).

Além do cacau, foram identificadas outras espécies e culturas nas ilhas, conforme ilustrado na figura 2. O açaí é uma dessas culturas, apresentando uma produção constante. Na cidade, existe uma fábrica beneficiadora e diversos batedores de açaí que contribuem para a cadeia produtiva local.



**Figura 2** – Culturas encontradas nas áreas nas ilhas de Mocajuba/PA.  
**Fonte:** Autores (2023).

Outras culturas observadas e destacadas pela sua abundância nas ilhas foram à seringueira, contudo possui uma baixa produção do seu uso, correlacionando com o relato dos produtores entrevistados, isto se deve pela baixa procura de compradores, aliado ao declínio da borracha acabou-se perdendo o interesse. Já o Camapu, Andiroba e demais espécies de plantas medicinais, todas são comercializadas de forma ocasional, conforme entrevistados, não existe uma demanda do mercado constante e quando ocorre geralmente é com um valor muito inferior, assim preferem doar para familiares e amigos, ou vender no comércio local.

## Conclusões

Foi possível identificar o potencial do cacau, bem como a capacidade de agregar valor a outras culturas, tornando-se uma fonte de renda versátil. A perspectiva da bioeconomia na várzea abre oportunidades para os produtores se destacarem em um mercado altamente competitivo. No entanto, existem entraves e gargalos que prejudicam o desenvolvimento local, exigindo ações conjuntas de todos os envolvidos na cadeia para buscar soluções eficazes. Nesse contexto, a matriz SWOT elaborada neste estudo será apresentada aos produtores locais, bem como à associação das comunidades e a outros envolvidos na cultura do cacau na região. O objetivo é criar um planejamento estratégico que traga benefícios sustentáveis para as ilhas do Baixo Tocantins.



## Agradecimentos

Os autores agradecem à Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará (FAPESPA) pelo fomento do projeto “Beneficiamento Primário, Propriedades Físicas e Químicas das Amêndoas de Cacau Nativo (*Theobroma cacao* L) e Sistemas Informativos Geográfico das Ilhas de Várzea” que possibilitou a realização do estudo.

## Referências bibliográficas

ALMEIDA, Caio M. V. C. Avanços no melhoramento genético do cacauzeiro na Amazônia brasileira. In: MENDES, Fernando A. T. (Org). **A Cacaucultura na Amazônia: História, Genética, Pragas, Economia**. Belém: PA, MAPA, CEPLAC. 2017, p. 231.

BRITO, Admilson. M.; ALMEIDA, Caio. M. V. C.; MATOS, Paulo G. G.; SILVA, Gláucio C. V.; ALMEIDA, Luiz C. A. **Cultivo de cacau em várzeas amazônicas**. Ilhéus, CEPLAC/CEPEC. Boletim Técnico n. 184. 32p. 2002.

CAPORAL, Francisco R.; COSTABEBER, José. A. **Agroecologia: enfoque científico e estratégico**. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**. Porto Alegre, v.3, n.2, p.13-16, 2002.

GUSMÃO, Yara J. P. **AGROEXTRATIVISMO, COMUNIDADES TRADICIONAIS E OS DESAFIOS NA COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS: Januária, norte de Minas Gerais**. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Ambiente e Território) – Universidade Federal de Minas Gerais e Unimontes, Montes Claros, 2019. 2005.

MENDES, Fernando A. T.. **Agronegócio cacau no Estado do Pará: Origem e desenvolvimento**. 1. ed. Belém, Pará: [s. n.], 2018. 201 p

OLIVEIRA, Luiz P.; SILVA, Matheus F.; MACEDO, Benedito E. B.; BRITO, Admilson M.; SILVA, Neudson M. S. As Transformações na Base Técnica da Colheita e Pós-Colheita da Exploração Cacaueira de Várzea da Região do Baixo Tocantins, no Período de 2009 a 2022. **III Congresso de Agronomia da Amazônia Tocantina**. Cametá, PA. 2022.

VERAS, Hudson F. P. V. **Inventário Florestal diagnóstico do Cacau Nativo e espécies associadas na várzea do médio Rio Purus – Amazonas**. Monografia (Graduação em Engenharia Florestal) Universidade Federal do Acre – UFAC, Rio Branco/AC. p.63 2009



VASCONCELOS, Marciléia W. S. **Experiências de Ocupação da Terra na Ilha da Conceição (Mocajuba-Pará), em Registros Etnoecológicos.** Dissertação (Mestrado em Educação e Cultura) Programa de Pós-graduação em Educação e Cultura, Universidade Federal do Pará - Cametá,PA. 111f. 2017.